

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato Grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Junho, 2015

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a jun/14	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a jun/14
Serviços prestados às famílias	0,0%	Serviços prestados às famílias	0,4%
Serviços de informação e comunicação	-1,7%	Serviços de informação e comunicação	2,2%
Serviços profissionais administrativos e complementares	5,9%	Serviços profissionais administrativos e complementares	9,4%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	4,4%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	5,7%
Outros serviços	0,4%	Outros serviços	3,4%
Total	2,1%	Total	7,4%

BRASIL - No mês de junho, o setor de serviços registrou no Brasil um aumento na receita nominal de 2,1%, na comparação com junho de 2014. O destaque do setor continua dos serviços profissionais administrativos e complementares (5,9%) devido, especialmente, ao caráter de uso essencial dos seus principais serviços. O indicador mais baixo foi o de serviços de informação e comunicação (-1,7%), o principal responsável é a redução do investimento de mídia em veículos de massa e o evento da copa do mundo nesse mês do ano passado elevou esse indicador a 22,8% em junho de 2014, segundo o IBGE.

MATO GROSSO DO SUL - Em junho o setor de serviços registrou uma variação na receita de 7,4%, ocupando a terceira posição dos estados que mais cresceram no mês, junto a Mato Grosso e Santa Catarina.

O destaque no setor veio também dos serviços profissionais administrativos e complementares (9,4%), mas muito mais devido aos serviços administrativos e complementares que abrangem as atividades intensivas em mão de obra, de caráter essencial na maioria. Os serviços prestado à família apresentaram a menor contribuição no indicador do setor com variação 0,4% em relação a junho de 2014.

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

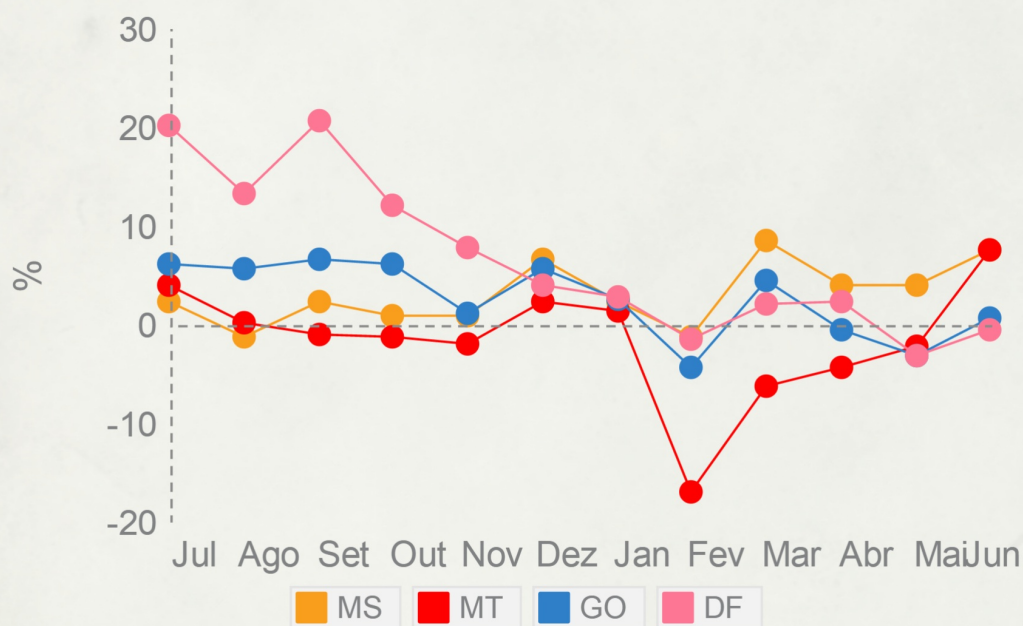
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	3,0%	5,0%	Serviços prestados às famílias	4,8%	3,4%
Serviços de informação e comunicação	-0,2%	0,5%	Serviços de informação e comunicação	-2,1%	2,0%
Serviços profissionais administrativos e complementares	6,0%	7,6%	Serviços profissionais administrativos e complementares	9,2%	4,3%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	2,6%	3,5%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	-0,5%	1,5%
Outros serviços	0,5%	4,3%	Outros serviços	-0,8%	3,2%
Total	2,3%	3,5%	Total	4,1%	3,2%

BRASIL - A variação acumulada do ano ficou em 2,3% e no acumulado dos 12 meses em 3,5%. Os Serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram a maior variação acumulada dos últimos 12 meses (7,6%).

A variação acumulada do ano (2,3%) e 12 meses (3,6%) encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 6,17% e 8,89% respectivamente no mesmo período e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 6,80% no ano e 9,31% em 12 meses sinalizando retração do setor no Brasil.

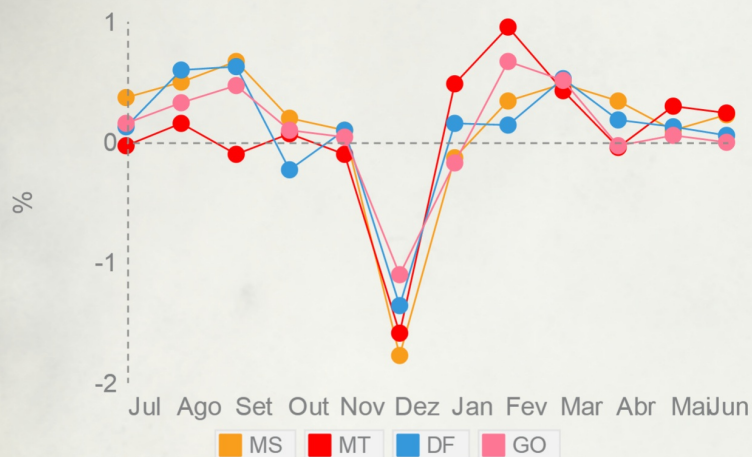
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano, 4,1% e de 3,2% no acumulado de 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC bem como do IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande) 6,69% no ano e 9,07% em 12 meses, o que indica retração no setor em Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em junho, comparado ao mesmo mês do ano passado, apresentou forte alta no Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, ambos em 7,4%. Em Goiás a variação foi de 0,7% variando pouco abaixo dos indicadores de inflação nacionais para o mesmo mês, IPCA (0,79%) e INPC (0,77%). O Distrito Federal teve uma variação negativa de 0,5%.

NÍVEL DE EMPREGO



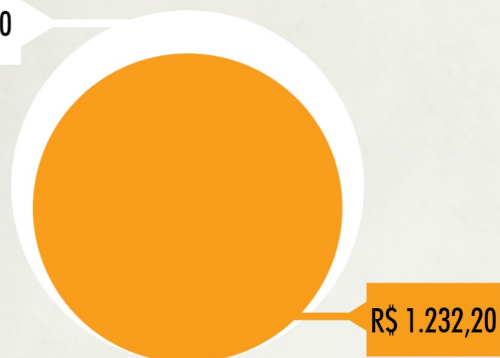
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de junho foi positiva em três dos estados e inalterada em Goiás (0,0%).



REMUNERAÇÃO NOMINAL

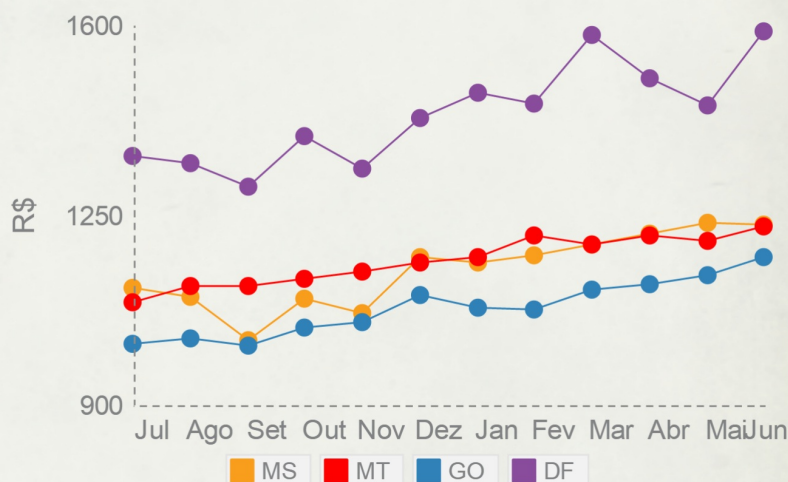
R\$1.404,50



BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de junho a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul manteve-se praticamente inalterada, já no Brasil houve um aumento de 2,3% em relação ao mês anterior aumentando a diferença de remuneração de 11,5% para 13,8% em junho.



CENTRO-OESTE

A remuneração dos serviços no Centro - Oeste em junho, no geral, teve um aumento de 3,9% em relação ao mês anterior.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul, em junho, foi o terceiro melhor resultado aferido no Brasil, 7,4%, junto com os estados do Mato Grosso e Santa Catarina.

A receita nominal no Centro-Oeste, em junho, só foi negativa no Distrito Federal (-0,5%).

A variação de no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, foi positiva em todos os estados com exceção de Goiás onde não apresentou variação.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul encontra-se 13,8% abaixo da média brasileira, mas bastante próxima das UF's do centro-oeste, com exceção do Distrito Federal que apresenta uma remuneração superior à da média brasileira.

A remuneração média no Centro-Oeste, em junho, aumentou em 3,9% em relação a maio.